



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2014.**

**(Do Sr. Miro Teixeira)**

À Ministra do Planejamento, para prestar esclarecimentos.

Senhor Presidente,

Formulo a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, requerimento de informação à Excelentíssima Ministra do Planejamento, em face da necessidade dos seguintes esclarecimentos:

**(1) Endividamento público**

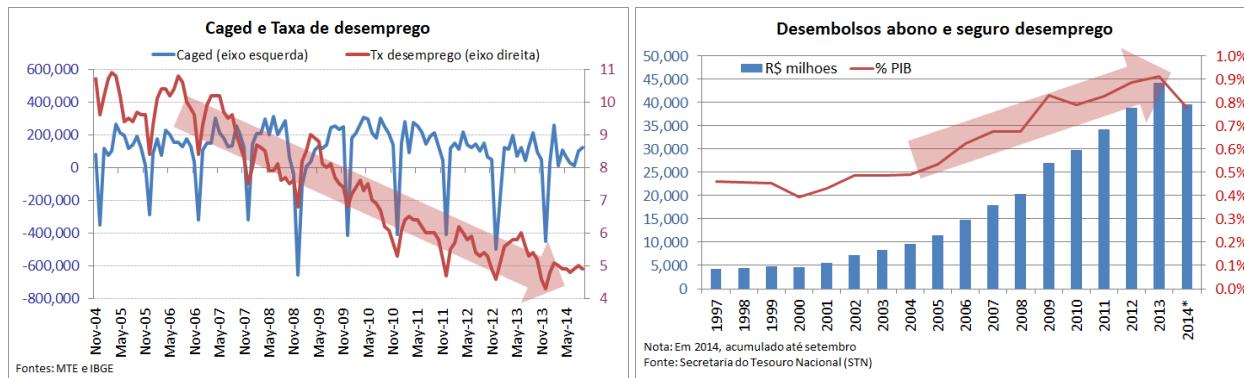
- No RI de mar-2013, o Copom discorreu sobre as finanças dos governos regionais, ressaltando que, no biênio encerrado em 2012, houve redução do superávit primário e aumento do endividamento. Porém, o Copom trabalhava com o cenário de retomada da tendência declinante interrompida em 2012, o que não aconteceu; ao contrário, a velocidade de deterioração se intensificou. (1) Os estados e municípios estão seguindo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000)? (2) Essa trajetória é compatível com a sustentabilidade fiscal dos entes subnacionais? (3) Como é possível reverter a queda do superávit primário desses entes da federação? (4) Qual o impacto das perdas estimadas em R\$59 bilhões com a renegociação de dívidas dos estados e municípios (Projeto de Lei Complementar 99/2013) nas contas fiscais do governo central? (5) Assumindo-se um PIB de R\$5.076,6 bilhões, pode-se inferir que essas perdas resultariam em um aumento de 1,2% PIB no endividamento bruto do governo central?





## **(2) Mercado de trabalho e seguro-desemprego**

- Desde 2006, o mercado de trabalho tem apresentado melhorias significativas, com tendência de queda na taxa de desemprego e criação continuada de vagas no mercado de trabalho, apesar da moderação em 2014. Na contramão, o gasto público com seguro-desemprego tem, coincidentemente, crescido desde 2006. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2015, o governo projetava gastar R\$42,98 bilhões com abono e seguro-desemprego em 2014, mas só até set-2014, segundo a STN, os gastos já atingiram R\$39,56 bilhões. No caso de gastos acima das estimativas, como a conta será considerada pelo governo e qual o impacto disso nas contas públicas?
- Em 2013 e a projeção para 2014 mostram resultado nominal do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) deficitário. (1) Como será resolvido esse déficit orçamentário em 2014? Para que isso não se repita no período 2015-2017, o MTE projeta recebimento de recursos do Tesouro Nacional, passando de R\$4.831 milhões em 2013 para R\$87 milhões em 2014, R\$19.939 milhões em 2015, R\$11.186 milhões em 2016 e R\$14.314 milhões em 2017. (2) É factível que o Tesouro Nacional aporte os montantes de recursos projetados em 2015-2017, dado o que foi aportado em 2013 e o que é projetado para ser aportado em 2014? (3) Quais os riscos para as contas públicas de possíveis déficits orçamentários nos anos seguintes e aportes necessários pelo Tesouro Nacional para equilibrar o orçamento?





CÂMARA DOS DEPUTADOS



Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Coordenação-Geral de Recursos do FAT



ANEXO I

FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR  
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	2013				Var. % Jul-Ago 2014/2013	2013		2014		Var. % Jan-Ago 2014/2013
	Jul-Ago		Jul	Ago		Jan-Ago		Jan-Ago	Jan-Ago	
	2013	2014	2013	2014		2013	2014	2013	2014	
I. Receita Total	15.057.316.085,63	5.310.662.655,87	7.012.802.179,77	12.323.464.835,64	-18,16%	39.687.067.881,36	49.110.834.298,80	23,75%		
I.1 PIS/PASEP	6.841.481.123,22	1.000.000.000,00	5.740.000.000,00	6.740.000.000,00	-1,48%	26.431.187.465,42	36.845.517.260,21	39,40%		
I.2 Remunerações	3.559.871.159,69	4.209.932.537,98	1.250.728.609,60	5.460.661.147,58	53,39%	7.692.676.802,41	11.776.626.338,66	53,09%		
I.3 Contribuição Sindical	24.616.485,53	47.884.514,55	-	47.884.514,55	94,52%	205.971.075,67	347.941.423,51	68,93%		
I.4 Outras Receitas	4.631.347.317,19	52.845.603,34	22.073.570,17	74.919.173,51	-98,38%	5.357.232.537,86	140.749.276,42	-97,37%		
II. Obrigações Total	15.568.973.383,26	4.679.445.649,79	9.680.605.048,07	14.360.050.697,86	-7,76%	39.909.406.864,27	45.355.744.721,85	13,65%		
II.1 Despesas Correntes	11.965.319.371,63	4.679.445.649,79	9.680.605.048,07	14.360.050.697,86	20,01%	28.423.339.007,75	29.856.681.155,09	5,04%		
II.1.1 Pgto. Seguro-Desemprego	4.533.762.619,03	2.083.879.972,84	5.440.785.127,11	7.524.665.099,95	65,97%	20.510.180.874,08	22.843.766.891,17	11,38%		
II.1.2 Pgto. Abono Salarial	7.358.447.222,18	2.545.000.000,00	4.190.000.000,00	6.735.000.000,00	-8,47%	7.735.075.044,18	6.846.292.344,00	-11,49%		
II.1.3 Atendimento ao Trabalhador	8.082.201,14	-	-	-	-100,00%	19.541.917,32	-	-100,00%		
II.1.4 Qualificação Profissional	-	-	-	-	-	376.860,96	-	-100,00%		
II.1.5. Outras Despesas	65.027.329,28	50.565.676,95	49.819.920,96	100.385.597,91	54,37%	158.164.311,21	166.621.919,92	5,35%		
Resultado Econômico (I - II.1)	3.091.996.714,00	631.217.006,08	(2.667.802.868,30)	(2.036.585.862,22)	-165,87%	11.263.728.873,61	19.254.153.143,71	70,94%		
II.2 Despesas de Capital	3.603.654.011,63	-	-	-	-100,00%	11.486.067.856,52	15.499.063.566,76	34,94%		
II.2.1 Empréstimos ao BNDES	3.603.654.011,63	-	-	-	-100,00%	11.486.067.856,52	15.499.063.566,76	34,94%		
Resultado Nominal (I - II)	(511.657.297,63)	631.217.006,08	(2.667.802.868,30)	(2.036.585.862,22)	-298,04%	(222.338.982,91)	3.755.089.576,95	-1788,90%		

Fonte: SIAFI

Obs.: Receitas contabilizadas pelo regime de caixa e Despesas pelo regime de competência (Lei nº 4.320/1964) - Despesa liquidada.



Secretaria Executiva  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração  
Coordenação-Geral de Recursos do FAT



ANEXO XIV

FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR  
PROJEÇÕES DAS RECEITAS, OBRIGAÇÕES E RESULTADOS DO FAT  
Exercícios de 2014 a 2017

EXERCÍCIOS	2013	2014	Var. % 2013/2012	2015	2016	2017
<b>RECEITAS</b>						
Arrecadação da Contribuição PIS/PASEP	49.668,4	58.154,3	17,09%	62.893,9	68.353,1	74.286,2
Dedução por DRU	(9.933,7)	(11.630,9)	17,09%	(12.578,8)	0,0	0,0
1. Receita da Contribuição PIS/PASEP	39.734,7	46.523,5	17,09%	50.315,1	68.353,1	74.286,2
2. Receitas de Remunerações	8.289,3	11.308,8	36,43%	11.115,7	12.302,2	12.508,9
3. Recursos do Tesouro Nacional	4.831,2	86,7	-98,21%	19.938,9	11.186,1	14.313,9
4. Outras Receitas	747,0	1.116,4	49,46%	1.006,1	1.198,2	1.272,6
<b>TOTAL DAS RECEITAS (A)</b>	<b>53.602,3</b>	<b>59.035,3</b>	<b>10,14%</b>	<b>82.375,8</b>	<b>93.039,6</b>	<b>102.381,5</b>
<b>OBRIGAÇÕES</b>						
1. Seguro-Desemprego - Benefício	31.902,0	35.204,9	10,35%	40.262,1	42.131,4	46.076,5
2. Abono Salarial - Benefício	14.658,7	16.700,7	13,93%	19.971,2	21.330,9	24.099,9
3. Outras Despesas Correntes	496,7	569,0	14,55%	2.016,5	2.236,1	2.490,7
<b>TOTAL DAS DESPESAS (B)</b>	<b>47.057,5</b>	<b>52.474,7</b>	<b>11,51%</b>	<b>62.249,7</b>	<b>65.698,4</b>	<b>72.667,1</b>
<b>RESULTADO ECONÔMICO (C = A - B)</b>	<b>6.544,8</b>	<b>6.560,6</b>	<b>0,24%</b>	<b>20.126,1</b>	<b>27.341,2</b>	<b>29.714,5</b>
4. Empréstimos ao BNDES - Art.239/CF (D)	16.910,2	18.609,4	10,05%	20.126,1	27.341,2	29.714,5
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES (E = B + D)</b>	<b>63.967,6</b>	<b>71.084,1</b>	<b>11,13%</b>	<b>82.375,8</b>	<b>93.039,6</b>	<b>102.381,5</b>
<b>RESULTADO NOMINAL (A - E)</b>	<b>(10.365,4)</b>	<b>(12.048,8)</b>	<b>16,24%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>PATRIMÔNIO FINANCEIRO DO FAT</b>	<b>209.650,1</b>	<b>204.161,9</b>	<b>-2,62%</b>	<b>213.512,3</b>	<b>214.458,6</b>	<b>224.357,2</b>

Obs.: 2013 - Valores realizados (fonte SIAFI); 2014 a 2017 - valores projetados em maio/2014.

Fonte: TEM, Boletim de Informações Financeiras, 4º bimestre de 2014

Sala das Sessões, em 25 de novembro de 2014.

Deputado MIRO TEIXEIRA

PROS/RJ